



## **Seminário “Construindo um espaço de diálogo entre as mulheres wajãpi e as instituições em saúde indígena”**

### **Documento final de propostas**

O Iepé, Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena, realizou com o apoio do PROSARE (Programa de Saúde Reprodutiva), CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e CCR (Comissão de Saúde Reprodutiva) de 26 a 28 de setembro de 2007, em Macapá, o Seminário “Construindo um espaço de diálogo entre as mulheres wajãpi e as instituições de saúde indígena”. Contando com a participação de instituições envolvidas direta e indiretamente com a atenção à saúde indígena, o Seminário possibilitou a elaboração de um conjunto de propostas visando à melhoria e adequação das ações de saúde voltadas às mulheres wajãpi.

Por meio de apresentações, trabalhos em grupos e plenárias, os participantes do seminário discutiram como colocar em prática o que a legislação denomina genericamente como “atenção diferenciada à saúde indígena”. Muitos dos problemas apresentados pelas mulheres wajãpi dizem respeito a não adequação dos serviços ao modo de vida wajãpi, sobretudo quando implementados na Terra Indígena, ao preconceito que sofrem especialmente nas instituições de saúde que os atendem na cidade e a uma desvalorização contínua das práticas e conhecimentos wajãpi em prol de garantir a adesão dos índios às práticas biomédicas.

Se o Decreto Nº 3.156, de 27 de agosto de 1999 constituiu, de fato, um avanço importante na garantia de uma organização diferenciada dos serviços de saúde, da participação dos povos indígenas na gestão, programação e avaliação dos serviços, atualmente faz-se urgente e necessário que sejam construídos mecanismos que assegurem e efetivem esta participação indígena na construção e planejamento das ações específicas voltadas a cada uma das áreas indígenas do país.

Este Seminário teve o objetivo de propiciar não somente um espaço de interlocução entre as próprias instituições, e destas com as mulheres wajãpi, mas especialmente de contribuir para a construção de um espaço de participação das mulheres wajãpi na reelaboração das ações voltadas à sua saúde.

A seguir são apresentadas, em seis itens, as propostas acordadas entre os representantes das instituições presentes, que visam propiciar uma melhoria e uma adequação das ações de saúde ao modo de vida e às demandas das mulheres wajãpi. O primeiro item está composto de propostas relativas à melhoria e adequação da assistência à forma de

organização social e política dos wajãpi, enquanto os demais estão focados na saúde das mulheres.

**1. Para garantir o atendimento dos técnicos de saúde não-índios em todas as aldeias wajãpi faz-se necessário que as instituições competentes se responsabilizem por fornecer:**

- Meios de transporte adequados - voadeira com motor de popa, carro, moto - e combustível para que os técnicos não-índios possam realizar visitas regulares nas aldeias próximas àquelas que possuem postos e também nas aldeias mais distantes, localizadas nos limites da Terra Indígena Wajãpi (TIW).
- Um planejamento de trabalho para os técnicos de saúde não-índios que atuam na TIW, de forma a garantir o atendimento periódico a todas as aldeias.
- Um aumento de recursos humanos para trabalhar na TIW, de forma que os profissionais possam dar cobertura a todas as aldeias. Atualmente são necessários seis técnicos de saúde não-índios (para compor duas equipes) para atuarem nas aldeias Yvyrareta, Okakai e Kamuta.
- Recursos necessários para a criação de dois novos postos na TIW nas aldeias Okakai e Kamuta e para a estruturação destes dois postos e mais o posto da aldeia Yvyrareta (obra já concluída) com medicamentos, sistema de energia fotovoltaica, radiofonia, meio de transporte, combustível e alimentação para pacientes.
- Contratação de um médico para compor a Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena do pólo-base Aramirã.
- Contratação de mais um enfermeiro para a TIW, de forma a fornecer cobertura à segunda equipe de técnicos de enfermagem que trabalha em sistema de rodízio na TIW.

**2. Para melhorar a comunicação entre as mulheres wajãpi e os profissionais de saúde que atuam na TIW e nas instituições que fornecem atendimento na cidade são necessárias as seguintes ações:**

- Capacitação antropológica e iniciação à língua wajãpi, voltada ao atendimento dos pacientes wajãpi, para os profissionais de saúde que atuam na TIW e na CASAI
- Produção, com a participação dos wajãpi, de um material bilíngüe com informações e vocabulário básico para melhor comunicação no contexto de ações de atendimento à saúde.
- Capacitação dos Wajãpi de forma que eles possam entender a estrutura e o funcionamento do sistema de saúde, as atribuições de cada profissional e os espaços de controle social.

- Capacitação das mulheres wajãpi para entendimento, discussão e formulação de propostas de adequação das ações relativas ao programa de saúde da mulher e saúde da criança às práticas wajãpi.
- Capacitação antropológica dos profissionais de saúde que atuam na TIW, na CASAI e nas instituições de saúde do SUS.
- Inclusão de mais mulheres wajãpi nos cursos de formação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS).
- Realização de reuniões regulares da enfermeira, responsável pelo atendimento dos Wajãpi na CASAI, com as famílias hospedadas, de forma a propiciar a eles um melhor entendimento da situação de saúde do paciente (diagnóstico, tratamento, etc).
- Realização de mais reuniões entre as mulheres wajãpi e os profissionais das instituições de saúde (DESAI, DSEI, CASAI, SESA, SMS-Pedra Branca do Amapari, FUNAI, SEPI e Iepé).

### **3. Para estruturar as ações relacionadas aos exames de rotina e de DST voltados às mulheres wajãpi faz-se necessário:**

- Aumentar a cobertura do Programa Saúde da Mulher na TIW com as devidas adequações, de forma a respeitar às práticas e conhecimentos wajãpi.
- Consolidar uma parceria entre a SESA e o DSEI-AP e norte do Pará visando o fornecimento de materiais de coleta, necessários à realização do exame de PCCU na TIW.
- Estruturar e capacitar uma equipe de profissionais de saúde mulheres para realização de coleta de PCCU na TIW.
- Adquirir materiais, insumos e equipamentos para realização de exames básicos (secreção vaginal, VDRL, hemograma, glicemia, etc.) nas mulheres wajãpi.
- Realizar uma capacitação em abordagem sindrômica para enfermeiros e técnicos em saúde que trabalham na TIW.
- Orientar os profissionais de saúde que trabalham junto aos Wajãpi sobre a importância da discrição e do sigilo em relação aos casos de DST e outras doenças ginecológicas.
- Orientar os Wajãpi a notificarem à coordenação do DSEI, caso haja divulgação de casos de DST ou outras doenças ginecológicas pela equipe de saúde.
- Capacitar os técnicos para realizarem busca ativa de casos de DST junto aos Wajãpi.

**4. De forma a reestruturar as ações de pré-natal junto às mulheres wajãpi, as seguintes ações devem ser colocadas em prática:**

- Capacitar as duas equipes que fornecem assistência na TIW, para realização do acompanhamento pré-natal nas aldeias.
- Promover uma articulação da Secretaria Municipal de Saúde de Pedra Branca do Amapari com o DSEI-AP e Norte do Pará de forma a garantir que os exames de pré-natal e a ultrasonografia das gestantes wajãpi possam ser realizados no município de Pedra Branca.
- Reforçar a solicitação, realizada pelo Conselho Local Wajãpi, de aquisição de um aparelho de ultra-som portátil e a capacitação e contratação de dois profissionais, para operá-lo na TIW.

**5. Visando garantir uma melhora no serviço prestado aos Wajãpi pela CASAI Macapá faz-se necessário:**

- Repasse imediato de recursos para a CASAI para aquisição materiais de consumo como: absorventes, sabonete, fraldas descartáveis, colheres, pratos, etc.
- Que a FUNASA disponibilize, permanentemente para a CASAI, carro e combustível para que os pacientes de alta possam ser transportados de volta para a TIW.
- Uma reestruturação do trabalho dos técnicos de enfermagem da CASAI, de forma que as mulheres wajãpi sejam acompanhadas por uma técnica, durante as consultas realizadas na rede do SUS.
- Que os Wajãpi notifiquem a coordenação da CASAI, caso não sejam acompanhados por técnicos da mesma nas consultas realizadas na rede do SUS.
- Que seja realizada uma articulação entre o DSEI-AP e norte do Pará e os hospitais e maternidades visando garantir o direito das mulheres indígenas de terem acompanhamento de um parente durante o parto.

**6. Visando garantir um melhor atendimento nos hospitais é necessário:**

- Uma articulação entre DSEI e hospitais para garantir prioridade no atendimento aos pacientes indígenas nas instituições do SUS.
- Uma articulação do DSEI com coordenador da política de humanização do SUS para melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes indígenas.

## Instituições participantes do Seminário

**Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena** (Lúcia Szmrecsányi, Juliana Rosalen, Ana Raquel Oliveira, Giuliana Henriques)

**DSEI AP e Norte do Pará - Distrito Sanitário Especial Indígena do Amapá e Norte do Pará** (Marcela Dias Bentes Monteiro, Suely Costa de Oliveira, Heverton Costa Coelho, Náyra Hellen Souza Ferreira, Doraci Alves Lima, Núbia da Luz Evangelista, Auziel Benjamin).

**CASAI – Casa de Saúde Indígena** (Jucineide Sanches Rodrigues, William Camilo Rodriguez Barrero, Maitê Oliveira Souza, Marta Nancy Barros Calvinho, Oswaldo Urubu Kopikatok, Maria Ita Quaresma, Jacirene Santos Liborio Ramos)

**SESA AP – Secretaria de Saúde do Estado do Amapá** (Dayse Ferreira Gomes Cantuária, Marilda Barbosa de Araújo).

**AER FUNAI MCP – Administração Executiva Regional da FUNAI em Macapá** (Simone Vidal da Silva)

**UNIFESP– Projeto Xingu** (Érica Ribeiro Pereira, enfermeira)

### Representantes das aldeias wajãpi

Pakito Wajãpi – Aldeia Karavõvõ

Jatoni Wajãpi – Aldeia Karavõvõ

Kyiwa Wajãpi – Aldeia CTA

Ajareaty Wajãpi – Aldeia Kwapo'ywry/ Jiruruwry

Sapo'í Wajãpi – Aldeia Jakare'akã'goka

Namaira Wajãpi – Aldeia Aramirã II / Kwapo'ywry

Sare Wajãpi – Aldeia Ytape

Sawera Wajãpi – Aldeia Jakare

Kumaja Wajãpi – Aldeia Karavõvõ

Nairu Wajãpi – Aldeia Aruwaity

Masaupé Wajãpi – Aldeia Myrysity/ Pairakae

Ana Wajãpi – Aldeia Myrysity/ Pairakae

Taema Wajãpi – Aldeia Okakai/ Mariry

Korone Wajãpi – Aldeia Kwapo'ywry/ Kujari

Tari Wajãpi – Aldeia Pinoty

Jen Wajãpi – Aldeia Karavõvõ

Sigau Wajãpi – Aldeia Myrysity/Pairakae

Kura'í Wajãpi – Aldeia Okara'yry

Pi'í Wajãpi – Aldeia Akaju

Namy Wajãpi – Aldeia Jakare

Kasawa Wajãpi – Aldeia Okara'yry

Pamy – Aldeia Okara'yry

Paniu Wajãpi – Aldeia Okara'yry

Kanani Wajãpi – Aldeia Ysigu/ Ytuwasu

Sororo Wajãpi – Aldeia Pinoty

Karana'í Wajãpi – Aldeia Pinoty

Pororipa Wajãpi – Aldeia Pijowi